

A Festa de Bom Jesus dos Navegantes será no dia 7 de fevereiro.

Já foi escolhida a comissão organizadora, composta de distintos cavalheiros que tudo farão para termos uma festa grandiosa.

É preciso, principalmente, a adesão dos proprietários das canoas para que a procissão fluvial seja uma demonstração de fé e amor ao Senhor dos Navegantes.

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 24 de dezembro de 1953

N. 154

Mais um Sacerdote para a Igreja de Jesus

A ordenação e Missa Nova do Padre João Lima Feitosa — A sua chegada em Porto da Folha — A presença do Exmo. Bispo Diocesano — Representações da Paróquias — Porto da Folha jubilosa — Te-Deum.

No dia 8 de Dezembro, em Aracaju, durante o Solene Pontifical em honra de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira e Rainha da Diocese, o Exmo. Sr. Bispo Diocesano ordenou o Revdmo. Padre João Lima Feitosa, filho natural de Porto da Folha. Foi mais um motivo de alegria, naquele dia de tantas emoções e jubilo para a Diocese de Aracaju.

O NÉO-SACERDOTE DIRIGE SE PARA A SUA TERRA NATAL

Ainda trespalando os olões da unção sagrada, o Revdmo. Pe. João Lima Feitosa, dirigiu-se a sua terra natal, onde ia celebrar a sua primeira missa. A sua chegada, que se deu na tarde do dia 12 do corrente, constituiu um grandioso acontecimento. Festiva recepção e esperança. Carinhosa manifestação de alegria e apreço lhe foi tributada por todas as classes sociais e religiosas de Porto da Folha.

A PRESENÇA DE DOM FERNANDO GOMES

A presença de Dom Fernando Gomes, em prestou, sem dúvida, maior realce às solenidades que se iam desenrolar naquela feliz Paróquia plantada lá nos confins do sertão sergipano. S. Excia. quiz ainda manifestar com a sua presença, o quanto é agradável ao seu coração o Bispo e Pastor de Almas, a ordenação de mais um padre para a sua Diocese.

Quem acompanha a sua brilhante trajetória à frente dos destinos da Diocese de Aracaju, sente que S. Excia., sem descuidar da renovação espiritual de seu rebanho, dos problemas sociais que o afligem, é para a Obra das Vocações Sacerdotais, to'avia, que volta a sua maior atenção, o seu melhor carinho. Justifica-se plenamente essa preocupação, esse anseio do Sr. Bispo.

A diocese de Aracaju sente realmente «fome» de sacerdotes. Basta olharmos para as Paróquias do interior. Quanta falta de Sacerdotes! Por isso a presença de Dom Fernando em Porto da Folha no dia da Missa Nova do Pe. João Lima Feitosa além de constituir uma honra e uma alegria para o néo-sacerdote e para a Paróquia de Porto da Folha, ela foi sobretudo, um motivo de vitória de grandes esperanças para a Obra das Vocações Sacerdotais em terras de Sergipe Del Rei!

Não fora Porto da Folha «o mimoso caenteiro da Diocese» que em arenas um ano, deu três religiosos = Frei Petronio, Frei Honório e Frei Angelino = e um padre secular Pe. João Lima Feitosa, à Igreja de Cristo Nosso Senhor!

REPRESENTANTES DAS PARÓQUIAS

meira missa do Pe. João Lima Feitosa iam-se ainda em Porto da Folha, o revdmo. Mons. José Soares, nosso Vigário e Diretor, o Pe. Manoel Soares do clero de Aracaju e orador da festa, o Pe. José Araujo da Diocese de Penedo, Frei Gilberto, Carmelita, da Paróquia de Maroim, Frei Angelino filho daquela cidade, e diversos seminariatas.

JUBILOSA A CIDADE DE PORTO DA FOLHA

A cidade apresentava um aspecto festivo. Uma grande e santa alegria dominava a «cidade das vocações sacerdotais». Em um povo bom e piedoso e fiel à doutrina de Nosso Senhor, só pode florescer as vocações sacerdotais. Em Porto da Folha é uma honra, é uma glória das maiores para cada família católica, oferecer um filho à Igreja de Deus. Grande e feliz povo é esse!

A MISSA NOVA

Realizou-se no Domingo, 13 do corrente. O templo era pequeno para comportar a grande multidão de fiéis. Foi um espetáculo bellissimo a tocante e expressiva cerimônia da missa nova, em que pela vez primeira o Revdmo. Pe. João Lima Feitosa oferecia o Santo Sacrifício! Que privilegio inefável! Só os olhos da alma poderiam admirar o momento solene em que Nosso Senhor, pelas mãos dos néo-sacerdotes, transmitia a todos, as graças de sua misericórdia, do Seu amor! Pronunciou a oração congratulatória, o Revdmo. Pe. Manuel Soares. E foi muito feliz, vibrante, eloquente, mo'tor com beleza de estilo e firmeza de ideais, a grandeza do sacerdócio.

O TE-DEUM

Às 16 horas daquele dia, encerrando com chave de ouro as grandes comemorações da festa do Pe. João Lima Feitosa, realizou-se o Te-Deum. Era a hora de agradecer ao Todo Poderoso por aquele acontecimento tão glorioso para a vida religiosa da feliz Paróquia de Porto da Folha! Era o coração do Pe. João Lima Feitosa, que se abriu ante Jesus Sacramentado, atribuindo o seu sentimento à glória do Sacrifício! Era a Igreja jubilosa por mais um Semeiador do Evangelho de Cristo! Era a Doceza, pelo seu Bispo, cantando o hino de ação de graças por mais um sacerdote nas suas fileiras, pela grandeza cada vez maior do Reino de Cristo! Era a família de Porto da Folha a agradecer e renovar o seu pedido ao Senhor da Seara que faça surgir do seu seio novos e mais operários para a Igreja de Cristo!

Festa de Santa Luzia, em Propriá

Nas festas de Santa Luzia... Digo, nos jogos de Santa Luzia, tomei a deliberação de ficar observando os infelizes jogadores, que se entregavam ao já conhecido pano-verde, com a grande ornamentação dos seus trinta e oito números! Por certo fiquei atento, aos movimentos, e, as metamorfoses fisionômicas de todos que estavam circundando o delirante «campo verde» e olhando a rolêta rodar, parar e continuar a rodar, em cada momento que ela ia passando eu observava, que as fisionomias dos jogadores embevecidos, sofriam inúmeras mudanças! Que quadro horrível! Os jogadores aparentavam em determinados momentos, seres irracionais! Arregalavam os olhos com tanto ódio! Pareciam querer hipnotizar a velocidade da rolêta. Outros chutavam por debaixo da mesa, com toda força, o vento! E a rolêta indiferente a todos e a tudo, continuava a rodar, rodar displicentemente como se estivesse ouvindo a palheta topando nos pinos, formar gargalhadas, todas as vezes que o braço humano forçava o seu movimento.

E ela rodando, girando, aparentava gargalhar das desgraças albeias, trinta e oito vezes por rodada, rodando e gargalhando... Gargalhando e rodando, ela rodava... rodava... e os jogadores ficavam tontos!... Desequilibrados.

Fiquei saturado querendo fugir para bem longe!... Porém, estava ainda dando a chegada de sua Reverendíssima o Mons. José Curvelo Soares, desejei ouvir a Santa Missa, e ele não apareceu!... Desconfiado da demo'ra, perguntei a umas senhoras, se não iria haver a missa costumeira? Elas atenciosamente informaram-me de que o Mons. não viria celebrar porque não era possível a um Sacerdote levar o nome de Deus onde só houvesse jogatinas.

E em virtude do exposto, eu e outras pessoas que estávamos com o mesmo pensamento nos retiramos, levando a grande máguia no coração. No momento em que iam nos separando, um velhinho muito espirituoso, exclamou, dizendo: Moços, fa-

Continua na 4ª Pagina

As solenidades da Missa Nova do Revdmo. Pe. João Lima Feitosa, parabéns-o muito. Justiva

Arribação...

Da família dos Pombos há uma espécie de rolas que no Sertão é conhecida pelo nome de Cardinheiras e «Ave de Arribação» porque, quando o Estio castigava rigorosamente a zona sertaneja, essa espécie de aves em bandos e grupos indefinidos procuram o litoral ou outro lugar onde encontrem água e alimentos para manterem-se convenientemente.

Logo que as Chuvas de trovoadas ou inverno voltam a beneficiar essa parte do Sertão onde tais pombas tem seus ninhos e domicílio aliás, elas as rolas, voltam em bando ou debaradas como do canto de Raimundo Correia, ficando alegremente na sua pátria pois foi onde nasceram e criaram-se.

Como tais pombas, está sendo uma infinidade de homens nordestinos que, a procura de meios de subsistência mais fácil e copiosa arribam de seu pátrio torrão e seguem rumo ao Sul do País com preferência S. Paulo, Paraná, Londrina.

Alguns reto nam ao berço de nascimento com ligeira prosperidade mercê de economias e interesses de regressarem aos seus penates e não viajar mais, continuando precisamente com relativo conforto junto aos seus em sua terra natal.

Outros, voltaram em pior condição que estavam em sua gleba de nascimento pois quando animaram a deixar essa terra santa e dádiosa, venderam seus rebanhos, suas roças e de mais patrimônio por preços do momento da preciação para aventurar a sorte em lugares estranhos.

Outros, lá mesmo, ficaram em terras desconhecidas sem poder retornar ao pátrio solar vez que suas condições lhes falharam, não poderam ocorrer para o seu almejado e precioso regresso.

Outros, mais felizes na alheia terra constituíram família e se instalaram com algum meio de vida que lhes assegure manutenção de vida com sua família.

Isto d'finido, queremos emitir particularmente a nossa expressão de revolta

Certidão

EU, JACKSON FIGUEIREDO GUIMARAES, Escrivão do Cartório 1º Ofício e Ofício do Registro de Imóveis desta Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, e demais anêxos, etc.

CERTIFICO que, de acordo com a alínea 1ª do art. 13 do Decreto-lei número 22.239, de 19 de Dezembro de 1932, revogado pelo Decreto-lei número 8.401, de 19 de Dezembro de 1945, recebi e arquivéi em meu Cartório, as cópias em duplicatas, do ato constitutivo, dos estatutos sociais e da lista nominativa da Cooperativa dos Recriadores de Propriá.

O que é verdade e dou fé.
Propriá, 14 de Dezembro 1953.

Jackson Figueiredo Guimarães

Vende-se

Uma confortável casa com terreno próprio sita a rua Getúlio Vargas n. 70. A tratar na mesma. (5-4)

a qual terão alusão direta sobre alguns deshumanos e malditos chefes de família numerosa os quais arribaram deixando a-toa sua família-Mãe, Pai, Irmãos, Irmãs, os quais ficaram sem abrigo, sendo socorridas por almas generosas que gemendo sob grande peso de despesas insuportáveis como na época vigente, sendo que tais criaturas piedosas mas em condições lamentáveis, ficaram socorrendo a família de tais ingratos humanos de arribação pelo que os cristãos de coração dedicado submetem dos tamanhos sacrifícios, para consolo proprio entoam essa significativa estrofe:

«Trabalha o feio para o bonito comedor». E continuam esperando... por quem não tratou.

A. P.
Novembro, 1953.

Lembranças

Zildo do Nascimento

O perfume da «Festa da Alegria» ainda paira nos ares proprienses. E nós o respiramos com saudades. Dos momentos puros, sem as maldades profanas, pois, qual tempo, no ambiente sentia-se o aroma da pureza. Daquele povo bom que ali estava. Com uma grande corda sobre a fronte. A da fé, pra construir nosso templo. Dando a Sergipe, ao Brasil, um exemplo.

Gravemos, boa gente, na memória. Deixemos igualmente nos arquivos do nosso coração os militantes. Da «Festa da Alegria», os prestantes. Aquêles solidários tão gentis. Que cantavam sorrindo: As japonesas. Que serviam contentes: As portuguesas. Que lembravam o Bomfim: As baianinhas. Per último «A Cigana» lendo a sorte. Bem teatral, que ri limo e que porte!

Era a Sinhá, menina-moça, lúcida. Fazend - los sorrir com seus requiebrs. O cachaço do Ginásio Zezinho. O Moreira, um cãno (tã) garotinho! E o Menesher, pra cá, pra lá, sorria. Seus sorrisos de Fé e de bondade. Pensando engrandecer nossa cidade. Rabelzudo o templo, a vida nossa. Com Fé, com cultura e com alegria. Trabalho refletido noite e dia.

Ora andemos ás mezas mentalmente. A fina flor propriense está. Doutores, estudantes, autoridades. Lírios, rosas da nossa mocidade. Aqui se alegrou alguns co's bons quitutes. Lá, por outros, cervéjas são tragadas. De mistura co's galinhas assadas. Não beios os risos feiticéiros. E ás palmas aplaudiam bem contentes. As esdréias, os astros, sorridentes.

Lembranças... coisas belas que nos ficam. Traduzindo em nosso peito alegria. E quando as belas cousas são ca Fé. Como ora trouxe, a nós, padre José. Então ficam saudades bem profundas. Perduram em nosso peito eternamente. Aqui, ali aparece veemente. Uma saudade mais forte, atroz, sincera. A «Festa da Alegria» se acabou. E o fio da meada terminou?

Não, Propriá, o fio continua. E quando o povo é bom, principalmente. As obras grandiosas não se esquecem. Como os grandes corações não f' necem. Pois continuam vivos na lembrança. Quem não recorda de Minerva Florita E Isa Britto abrindo ao povo as portas Da «Festa da Alegria», que beleza?! Esses dois corações inesquecíveis. Ficarão, Propriá, imperecíveis!

Quem pode olvidar padre Soares. Essa alma grande de titan gigante! Que derrama sobre nós, terra extranha. Pétalas e mais pétalas, tamanhas. Das flôres do seu trabalho incessante? Eis mais um pingo: A «Festa da Alegria». Que se acabou a quinze ou vinte dias. Um pingo de ouro na sociedade Propriense, bela, harmoniosa. Que com tal raais feliz ficou, ditosa!

Aqui, ali, escuto alguém, amigo. — Mas oh! Que pena! A festa se acabou! E eu sigo pensando, como é singelo Admirar bel obra ama r o belo! Recordar algo: A «Festa da Alegria»! Contento fui sorrindo, fui andando. Já agora outra frase eu escutando:

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DA DIRETORIA: — Aos 17 dias do mês de Dezembro de 1953, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, tôda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE

«ORGÃO TÉCNICO E CONSULTIVO» E DE UTILIDADE PÚBLICA DO MUNICÍPIO

Por unanimidade de votos da digna Câmara de Vereadores deste Município, foi promulgada a Lei: 91, de 6 do mês p. p., que concede à «Associação Comercial de Propriá» a prerrogativa de «Órgão Técnico e Consultivo, e a considera de Utilidade Pública», já devidamente sancionada pelo Exmo. Sr. Prefeito Municipal.

«PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIÁ»

Lei n.º 91, de 6 de novembro de 1953. Concede à «Associação Comercial de Propriá» a prerrogativa de «Órgão Técnico e Consultivo, e a considera de Utilidade Pública».

O Prefeito do Município de Propriá: Faço saber que a Câmara de Vereadores deste Município decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — É concedida à «Associação Comercial de Propriá», com sede nesta cidade, a prerrogativa de Órgão Técnico e Consultivo, para colaborar com o Município, no estudo e solução dos problemas de interesses econômicos e profissionais por ela coordenados.

Art. 2º — Fica considerada de Utilidade Pública a «Associação Comercial de Propriá», com sede nesta cidade.

Art. 3º — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito do Município de Propriá
Em 9 de novembro de 1953.

(a) Pedro de Medeiros Chaves
Prefeito Municipal

Propriá, 17 de dezembro de 1953.

(A) A DIRETORIA

— Mas, «seu» Zildo, que padre formidável! Traz festa, traz cultura pra essa terra! Magno coração seu peito encerra!

E disse-me o jovem, satisfeito. — A música ainda ecoa no meu sêr. As brincadeiras, drama apresentados. Oh! fudo isso em sonho mergulhado. Fu vejo um filme longo da bondade. Da beleza na tela da minha mente. E o quadro dos heróis tão imponente. Da «Festa da Alegria» maviosa. Heróis da paz, águia do pensamento. Olímpicos heróis marcando tento.

Lembranças, oh! Saudades, evocações. Tudo viaja, passa, vôs ficam. Barendo aos corações, sorrindo atroz. Talvez chorando em nosso peito após. Pra que saibamos conservar, polir. Grandes idéias pró humanidade. Pra Deus os corações desta idade. Oh! Sois imprescindível, no futuro. Ah! Propriá olhando para trás. Verá, pieno de glórias, os ancestrais.

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria
Importação e Exportação

UZINA ORION—De Beneficiar Arroz.

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITERINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30

Ead. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

Torres & Cia.

Tecidos por atacado e a varejo

SEÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral — Caix. Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ -- SERGIPE

O nosso Ginásio

A Defesa tem a satisfação de publicar o resultado dos exames no Ginásio Diocesano.

O Ginásio é uma grande bênção para Propriá, principalmente se a sua missão sagrada foi realizada com seriedade e consciência do dever.

E' preciso que os moços que passarem pelo Ginásio saiam de lá com os conhecimentos necessários para ingressarem n'uma academia ou desempenharem uma função.

Ginásio «FABRICA DE APROVAÇÃO» não prepara homens; prepara máquinas. O Ginásio Diocesano de Propriá, jamais será uma destas fábricas, Propriá terá ainda, se Deus quiser, uma Escola Industrial para preparar os homens que vão lutar com as máquinas.

Abraçamos igualmente a todos os alunos do nosso querido Ginásio, com um abraço de parabéns aos que foram aprovados e um abraço de ânimo e coragem aos que foram reprovados.

Quem desamina não vencerá as batalhas da vida.

Um ano a mais ou um ano a menos nada significa nos anos da vida.

Avant, jovens alunos do Ginásio Diocesano de Propriá.

Modificado o ano escolar

De 10 de Fevereiro a 30 de outubro

RIO, 28 (Meridional) - A alteração da divisão do ano escolar foi proposta na Câmara pelo Deputado Uilises Lins.

Segundo a proposição apresentada, o ano escolar nos estabelecimentos de ensino subordinados ao Ministério da Educação e Cultura, ou por qualquer forma sob a sua jurisdição, seria dividido em dois períodos letivos: o primeiro, de 10 de Fevereiro a 10 de Junho, e o segundo de 1.º de Julho a 31 de outubro. Seriam períodos de férias escolares, o período de 11 a 30 de Junho e o período de 20 de Novembro a 10 de Fevereiro.

Na justificação declarou o representante pernambucano que a medida visa conciliar os pedidos de aulas e férias com as condições mais caras ao povo brasileiro, em cujas comemorações há sempre o desejo de que todos se encontrem reunidos familiarmente.

FALECIMENTO

Na noite do dia 22 do mês próximo findo em sua residência à rua Lopes Trovão faleceu às 19 horas a senhora D. Maria Luiza pessoa muito conhecida e estimada por todos que com ela privavam. Ao seu enterramento compareceram os membros da sociedade «União Beneficente» da qual era socia. A Dona Rosinha sua amiga e companheira de convivência nossos pêsames.

Escola Técnica de Comercio

Ginásio Diocesano de Propriá

Resultado dos Exames em 1ª época do corrente ano.

1º Ano da Escola de Comercio

- 1—MARIA AUXILIADORA COSTA TORRES, 8,6
- 2—Hélio Breguier de Britto, 8,0
- 3—Zéia Alves de Aragão, 7,9
- 4—Marly Sampaio Maia, 7,6
- 5—Inês Guimarães Lima, 7,5
- 6—Alaide Santana, 6,9
- Miriam Alcântara Lima, 6,9
- 7—Tereza Simões de Oliveira, 6,8
- 8—Maria Helena Ayres de F. Britto, 6,7
- 9—Mabel Albuquerque Aragão, 6,4
- 10—Sebastião de Figueiredo Porto, 6,0
- Maria Ruth Guimarães, 6,0
- 11—Madiana Sampaio Siqueira, 5,9
- 12—Wanilda Castro Rocha, 5,6

Nota: Ficou um aluno para 2ª. época.

1ª. Série Ginasial

- 1—PIRAGIBE CORREIA DA SILVA, 6,5
- 2—José Santos, 6,3
- José Soares Torres, 6,3
- 3—Everaldo Oliveira Rocha, 5,9
- 4—Dourival Marques Santos, 5,7
- 5—Valmir Lopes Prado, 5,5
- 6—Antonio Mateus de Santana, 5,4

Nota: Ficaram 8 alunos para 2ª. época e 23 foram reprovados definitivamente.

2ª. Série Ginasial

- 1—ELIAS VICENTE DA SILVA, 6,5
- HERIBALDO DA SILVA MELO, 6,5
- 2—Rivaldo Machado, 6,2
- 3—Pedro Fiorêncio Santana, 5,8
- 4—José Erival do Nascimento, 5,5
- 5—Edilson Soares, 5,2

Nota: Ficaram 8 alunos para 2ª. época e 16 foram reprovados definitivamente.

3ª. Série Ginasial

- 1—JUAREZ ALVES COSTA, 8,2
- 2—José de Castro, 7,3
- 3—Antonio Vieira Filho, 7,0
- 4—Herval Monteiro de Castro, 6,0
- Manoel Cardoso de Aragão, 6,0
- 5—Miguel Inácio de Sobral, 5,8

Nota: Ficaram 4 alunos para 2ª. época e 3 foram reprovados definitivamente.

Resultado dos Exames de Admissão ao Curso Ginasial

1ª Época - Dezembro de 1953

- 1—JOSE ALVES DE BARROS NETO 8,9
- 2—WLADIMIR DIAS SIQUEIRA, 8,3
- 3—ANTONIO SINAIR DIAS SIQUEIRA, 8,1
- 4—Francisco Augusto Ramos, 7,9
- 5—Tercio de Figueiredo Vilar, 7,8
- 6—Romualdo Gomes, 7,4
- 7—Elton Tavares Sandes, 7,2
- Luiz Carlos Feitosa—7,2
- 8—Heleno Terto Santos—7,1
- 9—Antonio Pedro Cavalcante Filho—6,9
- Dirceu Sampaio Siqueira—6,9
- José Guimarães Gomes—6,9
- 10—Mario Hermínio Girard—6,8
- 11—José Prado Filho—6,7
- 12—Antonio Alves de Barros Primo—6,6
- 13—Carlos Das Guimarães—6,5
- Elises Silva—6,5
- Fernando Aguiar Ramos—6,5
- Renato de Santa Rosa—6,5
- 14—Luiz Guimarães Aragão—6,3
- 15—João Oliveira Aragão—6,1
- 16—Herilo de Castro—5,9
- 17—José Vicente dos Santos—5,8
- Rivaldo de Santa Rosa—5,8
- 18—Antonio Carlos Belo—5,6
- 19—José Barbosa Dantas—5,4

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU'

Propriá—QUINTA-FEIRA—24 de Dezembro de 1953

Festa de Santa Luzia ...

Conclusão

Em alguns anos que aqui neste lugar se encontrava um Senhor que era um bilharista nestes festejos; lutava para que houvesse grande brilhantismo, e, ao iniciar as festividades ele também era o primeiro a instalar o seu boteço para as jogatinas, e, vocês sabem que aconteceu a esse Senhor? Por acaso ou por castigo, hoje se encontra cego pelas ruas da cidade!!! Eis aí um belo exemplo de uma grande lição para os que desrespeitam a lei de Deus e a do país.

DERMEVAL MANGUEIRA

Dia de Ano

Sexta-feira, 1º de janeiro, é a primeira sexta-feira ao Coração de Jesus.

Deve ser um dia de comunhão geral, de preces, agradecimentos e Ação de Graças.

Na Matriz haverá Hora Santa de 11 às 12 e logo depois da bênção do Santíssimo, a Santa Missa.

Às 7,30 será celebrada a missa do Apostolado da Oração.

Às 16,30 haverá missa vespertina no povoado Telha.

GONÇALVES & CIA LTDA.

—Filiais de Propriá—

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Irmão Cardoso nº 4
PROPRIA—SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PROPRIA—SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».

Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

SESSÃO DA DIRETORIA:—Aos 23 dias do mês de Dezembro de 1953, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA --- Expediente --- todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Ao ensejo, a Diretoria da «Associação Comercial de Propriá», vem agradecer o apoio e a colaboração de todos os seus associados no decorrer do ano de 1953.

Agradecendo as mensagens recebidas, aproveita a oportunidade para retribuir os votos de um alegre Natal e muitas prosperidades no próximo ano de 1954.

Propriá, 24 de dezembro de 1953.

(A) A DIRETORIA

- 20—Marcio Antônio Ayres de Freitas Britto—5,1
- 21—Djalma Mirques de Almeida—5,0
- Jonas Santiago Filho 5,0

NOTA—Fizeram provas 43, ficando reprovados 12 na eliminatória de Português (escrita) e 2 na apuração final.

Festa de Bom Jesus, COMISSÃO ORGANIZADORA

No dia 7 de fevereiro Propriá realizará a sua querida e grandiosa festa.

A comissão organizadora e constituída dos seguintes cavalheiros que nobremente atenderam o desejo do Vigário:

Jonathan Raymundo Cerqueira do Nascimento
José Gomes Miranda
João Lins de Carvalho
Dr. Luiz Tavares

NOVO MOTOR ELÉTRICO PARA O POVOADO TELHA

Hoje se inaugura, no povoado Telha, um novo motor elétrico.

Está de parabéns o povo da Telha, e o Sr. Prefeito merece os nossos aplausos por mais esta realização.

Aproveitamos esta oportunidade para pedir ao nosso digno prefeito que tenha pena desta escura Propriá. Lembramos a S. Senhora que Propriá está em luta com as trevas há dez anos, inclusive nos três da sua honesta e honrada administração. Que 1954 seja um ano de luz!...